

BABESIOSE EM BOVINOS

Bruna Silva de Paula Pereira¹; Osvaldo José da Silveira Neto^{2*}.

¹ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil.

* Autor para Correspondência – e-mail: osvaldo.neto@ueg.br

Babesiose em bovinos é uma doença hemolítica transmitida por carrapatos (*Boophilus microplus*) em áreas tropicais e subtropicais da América do Sul (incidência elevada na Região Sul do Brasil) e causada por protozoários intraeritrocitários do gênero *Babesia*, popularmente Tristeza Parasitária Bovina “tristezinha”. Um surto causado por *B. bovis* em vinte bezerros de aproximadamente 7 a 25 dias de idade. O surto ocorreu entre março e junho de 2015, na região sul do Brasil, área de instabilidade enzoótica para a Tristeza Parasitária Bovina. O diagnóstico foi realizado pela epidemiologia, lesões macroscópicas e pela presença de numerosas formas parasitárias de *Babesia bovis* em capilares encefálicos. O animal infectado irá apresentar os sinais clínicos 7 a 10 dias depois da contaminação, anemia, fraqueza, depressão, falta de apetite, icterícia, são alguns desses sinais. A infecção é responsável por perdas econômicas consideráveis, o controle pode ser feito através do controle estratégico de carrapatos, visto que são eles o causador da enfermidade. O diagnóstico clínico-patológico pode ser feito através da demonstração do parasito pelo exame de esfregaços sanguíneos que é confirmatório ou de tecidos frescos. A Babesiose também acomete equinos, sinônimo piroplasmose ou nutaliose, causada pelo carrapato do gênero *Anocentor nitens* e *Amblyomma cajennensis*, a sua forma de controle e o ciclo biológico é idêntico a Babesiose bovina, aliados a hemoglobínúria, que não é frequente mas pode acontecer e picos febris.

Palavras-chaves: Babesiose. Bovinos. Infecção.